

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM COQUEIRAL DE ITAPARICA

Adolescente vira professor de bateria

Caio César de Almeida, de 17 anos, dá aulas de bateria há 3 anos e já ensinou 20 alunos a tocar o instrumento. Ele ainda toca em banda

Thainná Karina

Força de vontade, compromisso, dedicação e responsabilidade. Essas características fazem parte da vida de Caio César de Almeida, um adolescente de 17 anos que se destaca na área da música.

Ele aprendeu a tocar bateria aos 8 anos e, aos 14, se tornou profes-

sor. Há três anos dando aulas, Caio já ensinou mais de 20 alunos, muitos com idade superior à dele, a tocar o instrumento.

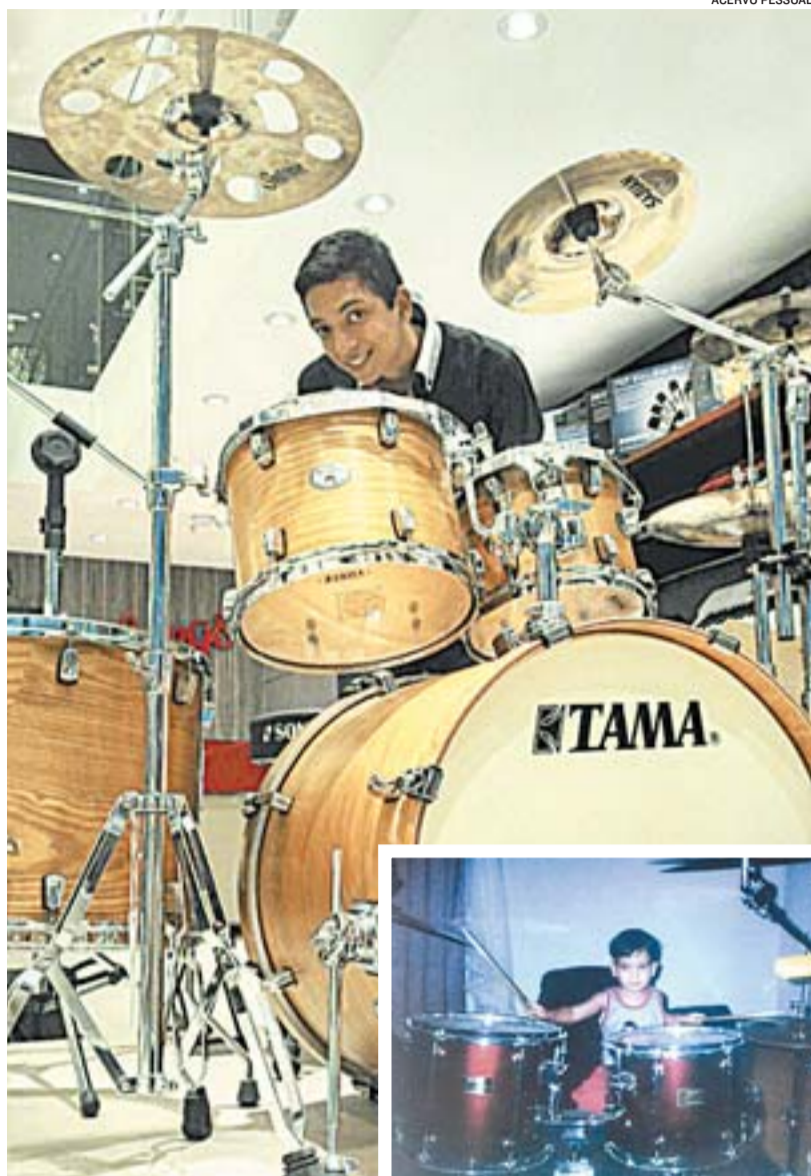
Sua mãe, a enfermeira Lilian da Silva Calheiros de Almeida, 35 anos, disse que seu marido participava de uma banda na época em que Caio tinha apenas 2 anos. Ela acredita que isso o influenciou.

“Toda vez que a banda era anunciada para tocar, meu filho se levantava junto com os integrantes e ficava ao lado do grupo imitando o baterista. O pai sempre tocou contra-baixo, mas Caio se encantava com as batucadas. Foi a partir daí que tudo começou”, contou.

De acordo com ela, quando o filho fez 3 anos, ela e o marido decidiram presentear-lo com uma bateria de brinquedo.

“Ele não se conteve de tanta alegria! Aonde íamos, tínhamos de levar o instrumento, inclusive à igreja. Quando o grupo de louvor começava a tocar, do banco, onde estava sentado, Caio imitava o baterista. Percebemos que ele tinha talento para a música e, assim que ele fez 8 anos, passou a ter aulas particulares”, explicou.

Caio afirmou que fez apenas um ano de aulas. Depois, passou a estudar em casa, sozinho.



CAIO toca bateria desde criança (destaque) e hoje toca na igreja e em festas

“Comecei a tirar dúvidas com instrumentistas, a baixar vídeos na internet, a assistir shows de bateristas renomados, inclusive ganhei uma bateria profissional. Assim, eu fui me aperfeiçoando na música.”

CARREIRA

Hoje, além dar aulas de bateria,

o adolescente faz parte do grupo de louvor da igreja a qual faz parte e ainda participa de uma banda formada por jovens de Vila Velha.

“Comecei na Banda Limiar há seis meses. Sou o caçula dos quatro integrantes. Tocamos em igrejas, aniversários e casamentos. Quero seguir carreira na música”, disse.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Escritor apaixonado por contos e poemas

A paixão por escrever, segundo o escritor José Luiz Teixeira do Amaral, 60, começou na infância. Aos 14 anos, ele ficou em primeiro lugar no concurso estadual de redação e, desde então, não parou mais de escrever.

“Fui premiado várias vezes na década de 1970. Entrei para o livro ‘Poetas do Espírito Santo’. Hoje, tenho mais de dois mil contos e poemas escritos. Publiquei cinco livros que falam do absurdo e do surrealismo.”

Ele, que mora em Coqueiral de Itaparica, contou que moradores já compraram seus livros. “As pessoas me encontram e falam sobre o livro, que a leitura está boa.”



JOSÉ LUIZ escreveu cinco livros e 2 mil contos e poemas

DIVULGAÇÃO



CAMPEÃO E CAMPONÊS cantam juntos há cinco anos

Dupla conquista público até da Bahia

Depois de formarem dupla com outros artistas sertanejos, Eliazib Siqueira de Souza, 68, Pedro Alonso Pires, 60 anos, se encontraram e há cinco anos formaram a dupla Campeão e Camponês.

Eles, que são de Coqueiral de Itaparica, fazem shows por todo o Estado.

“Conquistamos o público do interior do Estado, de Minas Gerais e até da Bahia. Nosso CD intitulado ‘É isso que o povo gosta’ tem 18 canções escritas por nós, e a música do título do CD faz sucesso nas rádios capixabas”, disse Eliazib.



FAUSTINA com as bijuterias feitas por ela

Acessórios de luxo fazem sucesso entre as mulheres

Há dois anos, a dona de casa Faustina Neves da Trindade, 58, começou a confeccionar acessórios de luxo, como pulseiras e cordões de pedrarias e strass, para sua filha, o que acabou chamando a atenção de várias mulheres.

Tina, como é conhecida, passou a receber encomendas e virou uma artesã de sucesso. Hoje, além dos cordões e pulseiras, ela faz chinelos decorados e buquês de pérolas para noivas e daminhas. “As peças são de bijuteria fina. As encomendas podem ser feitas pelo telefone 99635-0123.”